

284

DIARRÉIA E GANHO DE PESO EM LEITÕES PRÉ-DESMAME. *Lídia Linck, Ivo Wentz (orient.)* (UFRGS).

Na suinocultura tecnificada os animais são criados em sistema de confinamento. Devido às aglomerações de animais há facilitação da disseminação de doenças infecciosas, entre elas a diarreia. Esta enfermidade afeta principalmente o crescimento e desempenho dos leitões pré-desmame. Os animais sofrem desidratação e apresentam-se como refugos, podendo inclusive chegar à morte. O objetivo do estudo foi avaliar a influência da diarreia no ganho de peso diário (GPD), peso e morte de leitões na maternidade. O experimento foi realizado em uma unidade produtora de leitões da região Noroeste do Rio Grande do Sul, de fevereiro a março de 2007. Foram utilizados 113 leitões, os quais foram individualmente identificados com brincos e pesados em quatro momentos: ao nascimento, aos 7, 14 e 21 dias. Cada leitão foi diariamente avaliado quanto à presença de diarreia. Foi observada diarreia em 24, 8% dos leitões na 1ª, 3, 0% na 2ª e 22, 4% na 3ª semana. Não foi constatada associação entre a ocorrência de diarreia e morte na 1ª ou 2ª semana ($P < 0, 05$). Não houve diferença no peso e GPD nos grupos de leitões com e sem diarreia, aos 7 dias ($P < 0, 05$). No entanto, os leitões com diarreia tenderam ($P < 0, 09$) a apresentar menor GPD até 14 dias (198 vs 218g/d) e 21dias (211 vs 231 g/d) e, também, menor peso aos 14dias (4, 2 vs 4, 5kg) e 21dias (5, 9 vs 6, 3kg). Uma vez que as gaiolas permaneciam, em sua maioria, limpas e higienizadas, a higiene e desinfecção das instalações não pareceu ser um fator de risco importante para a diarreia. Além disto, cada leitão recebia uma dose de 1 ml de enrofloxacina como medida profilática e os leitões que apresentaram diarreia eram tratados com este antimicrobiano. Esses aspectos podem ter amenizado o efeito da diarreia no desenvolvimento dos leitões até o desmame.